



Para aceder aos conteúdos multimédia associados a este selo utilize um *smartphone* ou *tablet* (Apple, Android ou Blackberry).

Instale a aplicação **CTT filatelia** de acordo com o seu equipamento móvel, no seguinte endereço:

<http://cttphilatelia.nextreality.com>

Depois de instalar **CTT filatelia**, entre na aplicação e selecione o botão *Play* para ativar a câmara.

Aproxime o seu dispositivo móvel apontando a câmara para o selo e inicie a sua experiência de Realidade Aumentada.

Aceda também aos conteúdos multimédia no seu computador em: <http://youtu.be/5D5YCia3AwI>

To access the multimedia content associated with this stamp, use a smartphone or tablet (Apple, Android or Blackberry).

Install the **CTT filatelia** application that best fits your mobile device, at the following address:

<http://cttphilatelia.nextreality.com>

After installing the **CTT filatelia** application, enter it and select the *Play* button to activate the camera.

Bring your mobile device closer and point the camera at the stamp to start your experience of Augmented Reality.

To access the multimedia content on your computer go to: <http://youtu.be/5D5YCia3AwI>

ROADS TO SANTIAGO

Since antiquity, pilgrimages have been characterized by the movement of people and worship services that accompany them. These travels and rituals evoke the relationship with the sacred, where veneration and prayer in Holy places represent the completed path. Santiago de Compostela is one of the main places of Christian pilgrimage and its importance in terms of the history of Christianity is underpinned by ancient traditions that the Apostle James (the Greater) was buried in the place where today stands the Cathedral of Compostela. This conviction has resulted in countless pilgrims converging to Santiago de Compostela since the middle ages to the present day, after a period of decline dating from the early modern age.

The sacred place gave rise to a network of paths across Europe — the French path was the natural route followed by pilgrims coming from Europe, but there were others that led to Santiago, namely the Portuguese path and the Vía de la Plata, used by pilgrims from Portugal and southern Spain. In Portugal, the paths of Santiago are present a little everywhere, to a large extent to the north. The continuous traffic of pilgrims during the middle ages traced the paths to Santiago, originating from various parts of the territory, converging with one another until they reached the two main routes towards Galicia — one along the coast to Valença, the other, inland to Chaves.

One of the most travelled paths, known as the Portuguese central path, comes from the south and follows along the coast. With various alternative routes along the way, including the variants of Viana and Braga, it passes through Santarém, Tomar, Coimbra and Porto, where it follows towards São Pedro de Rates and Barcelos. It then passes by Ponte de Lima, enters Galicia through Valença and Tui and continues toward Pontevedra and Padrón.

Another important path, today known as the Portuguese inland path, connects Viseu to Chaves, passes by Lamego, Régua, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, enters Galicia by Chaves and Verin, thence to Ourense. The region of Trás-os-Montes reveals a remarkable popular cult to Santiago, also leading to a diversity of paths.

Today, following a European trend, the Caminhos de Santiago are revitalized in Portugal: paths are indicated, hostels are built to house the pilgrims that come from various parts of the world, and promotional actions are carried out. This increasing appreciation and dissemination will allow acquiring new perspectives on the Jacobean pilgrimage, besides that of the traditional French path. The Caminho de Santiago is today an opportunity to discover our Country in different territories. As a final note, we would like to emphasise that despite all routes that may exist, the most important thing is that the Caminho de Santiago begins and ends, of course, in the home of each pilgrim, because the pilgrimage is not only limited to the outward path, but also the way back.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue - 2015 / 05 / 08

Selos / stamps

€ 0,45 - 155 000

€ 0,62 - 110 000

€ 0,72 - 145 000

€ 0,80 - 115 000

Bloco / souvenir sheet - com 1 selo / with 1 stamp

€ 2,00 - 40 000

Design - Atelier Design&etc

Créditos / credits

Selos / stamps

€ 0,45 - «São Tiago combatendo os Mouros» (pormenor), Retábulo da Vida de São Tiago, óleo s/madeira, col. Museu Nacional de Arte Antiga/foto José Pessoa/Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção Geral do Património Cultural; nicho de culto a São Tiago, Fachada, Ponte de Lima, foto José Magro; «São Tiago» (pormenor), óleo s/madeira, col. Casa Museu Almeida Moreira/foto Carlos Monteiro/Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção Geral do Património Cultural.

€ 0,62 - Sé de Lisboa, foto Westend61/Fotobanco; Caminho Central, foto José Magro; Sé de Santarém, foto Terra das Ideias/Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja.

€ 0,72 - Sé do Porto, foto Terra das Ideias/Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja; Caminho do Norte, Ponte das Tabuas, Barcelos, foto José Magro; Igreja de São Pedro de Rates, foto Dias dos Reis/Fotobanco.

€ 0,80 - Sé de Viseu, foto Terra das Ideias/Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja; Caminho do Interior, foto José Magro; Ponte Romana de Trajano, Chaves, foto Maurício Abreu/Fotobanco.

Bloco / Souvenir sheet

Praca Obradoiro; Catedral de Santiago de Compostela, altar-mor (pormenor), fachada principal e turíbulo «Botafumeiro».

Fotos Age/Fotobanco, Deposit Photo/Fotobanco.

Capa da pagela / brochure cover

Foto: José Magro

Realidade Aumentada / augmented reality

Conteúdos / contents

CTT Correios de Portugal e Turismo de Portugal
Produção / produced by Next Reality® / IT People Consulting.

Agradecimentos / acknowledgments

Alexandrina Fernandes, Varico Pereira

Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção-Geral do Património Cultural, Casa Museu Almeida Moreira, Museu Nacional de Arte Antiga, Obra Nacional da Pastoral do Turismo, Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, Turismo de Portugal.

Papel / paper

FSC 110 g./m²

Formato / size

selos / stamps - 80 x 30,6 mm

bloco / souvenir sheet - 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - INCM

Folhas / sheets - com 25 ex. / with 25 copies

Bilhetes Postais / postcards

4 x € 0,45

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 - € 0,75

C6 - € 0,56

Pagela / brochure - € 0,70

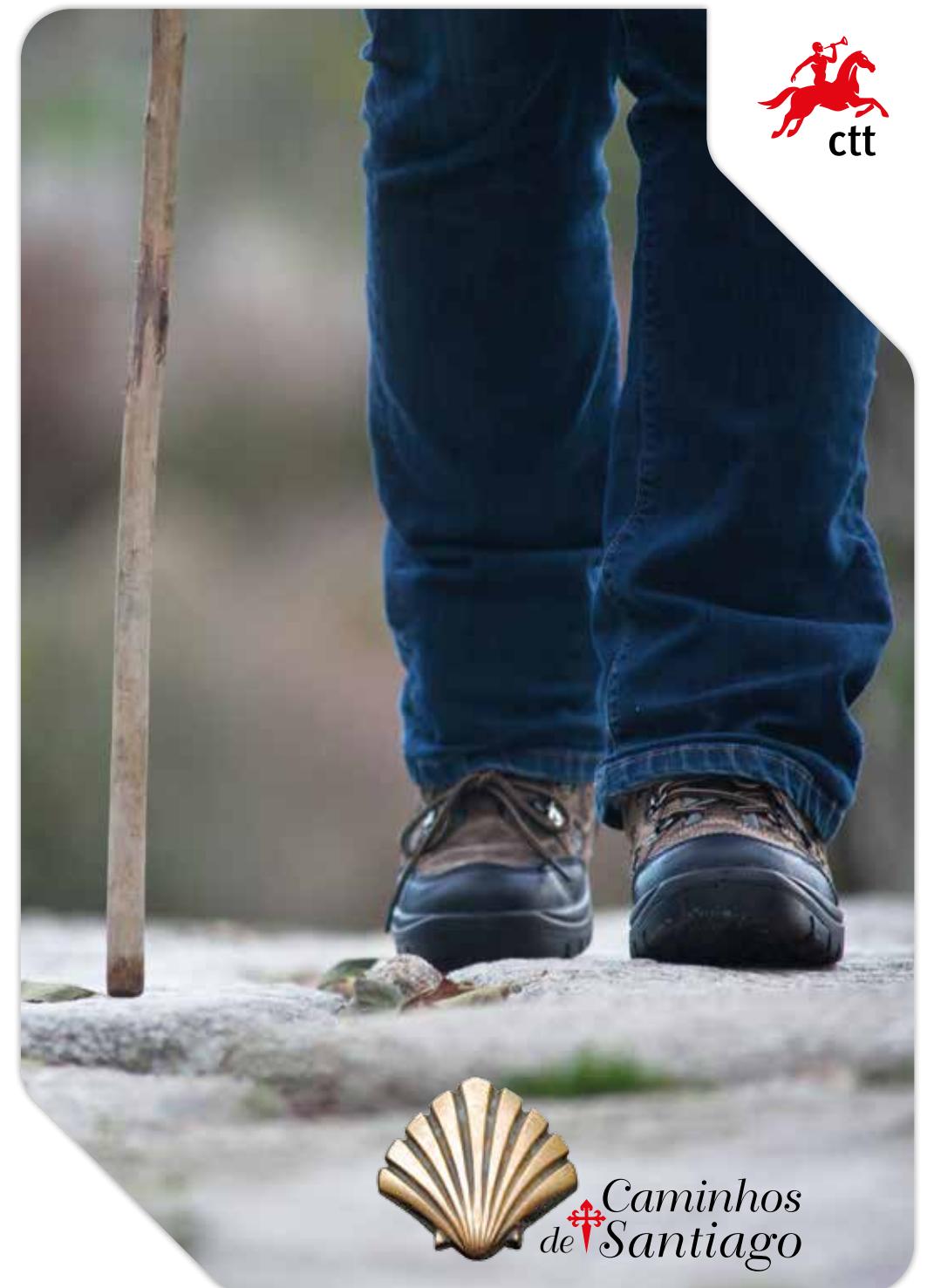
Obliterações do 1.º dia em First day obliterations in

FILATELIA
Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/
FilateliaCTT

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.





Desde a antiguidade que as peregrinações se caracterizam pela movimentação das pessoas e pelos cultos que as acompanham. Estas andanças e rituais evocam a relação como o sagrado, na qual a veneração e a oração nos lugares santos representam o caminho cumprido.

Santiago de Compostela é um dos principais lugares de peregrinação cristã e a sua importância no contexto da história do cristianismo é sustentada por antigas tradições de que o Apóstolo Tiago (Maior) foi sepultado no local onde hoje se ergue a Catedral compostelã. Esta convicção tem feito convergir para Santiago de Compostela inúmeros peregrinos, desde a Idade Média até à atualidade, após um período de declínio que data do início da Idade Moderna.

O lugar sagrado deu origem a uma rede de caminhos através da Europa – o caminho francês era a rota natural seguida pelos peregrinos vindos da Europa, mas existiam outros que conduziam a Santiago, nomeadamente o caminho português e a via da prata, utilizados pelos peregrinos oriundos de Portugal e do Sul de Espanha.

Em Portugal, os caminhos de Santiago estão presentes um pouco por todo o lado,

com mais incidência a Norte. O contínuo trânsito de peregrinos durante a Idade Média foi traçando caminhos em direção a Santiago, com origem em diversos pontos do território, e que iam convergindo uns nos outros até desembocarem em duas grandes rotas em direção à Galiza, uma pelo litoral até Valença, a outra pelo interior até Chaves. Um dos caminhos mais percorridos, conhecido como o caminho central português, vem de Sul e segue pelo litoral. Com várias alternativas ao longo do percurso, nomeadamente as variantes de Viana e de Braga, passa por Santarém, Tomar, Coimbra e Porto, de onde segue em direção a São Pedro de Rates e Barcelos. Passa depois em Ponte de Lima, entra na Galiza por Valença e Tui e continua por Pontevedra e Padrón.

Outro importante caminho, hoje designado pelo caminho português do interior, liga Viseu a Chaves, passa por Lamego, Régua, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, entra na Galiza por Chaves e Verin, seguindo depois para Ourense. A região de Trás-os-Montes evidencia um assinalável culto popular a Santiago levando também a uma diversidade de caminhos.

Hoje, seguindo uma tendência Europeia, revitalizam-se os caminhos de Santiago em Portugal: sinalizam-se trajetos, constroem-se albergues para acolher os peregrinos que ocorrem de várias partes do mundo, e realizam-se ações de promoção. Esta valorização e divulgação crescentes irão permitir adquirir outras perspetivas sobre a peregrinação jacobea, que não apenas o tradicional caminho francês. O Caminho de Santiago é hoje uma oportunidade para descobrir o nosso País em distintos territórios.

Como nota final, salientamos que apesar de todos os percursos que possam existir, o mais importante é que o Caminho de Santiago começa e acaba, naturalmente, na casa de cada peregrino, porque a peregrinação não se resume apenas ao caminho de ida, mas também ao de volta.